

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO PRÓ RIM**, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- (2) Exceto pelo comentado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- (3) A entidade não apresentou para essa auditoria documentos que possibilitassem a análise dos saldos mantidos nas contas adiantamentos a fornecedores (R\$ 360.460), adiantamentos a funcionários (R\$ 213.662) e fornecedores (R\$ 239.248). Portanto, não estamos opinando sobre os saldos apresentados nessas contas.
- (4) Em nossa opinião, sujeito a possíveis efeitos do comentado no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO PRÓ RIM**, em 31 de dezembro de 2009, as Demonstrações do seu Resultado, das Mutações do seu Patrimônio Líquido e os Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (5) Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa desse exercício, sobre as quais emitimos parecer em 12 de maio de 2009.

Joinville (SC), 16 de abril de 2010.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



a member of
Jefferys Henry International

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Pró Rim têm por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Entidade atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

NOTA 03 - RESUMO PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

b) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

c) Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Ativo Circulante

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

f) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas sobre o custo, pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

g) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelo regime de competência e valores integrais, inclusive férias vencidas e proporcionais e respectivos encargos.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2009	2008
Caixa Tesouraria	8.380	7.598
Banco do Brasil	43.694	391.087
Banco Real	286	9.052
Besc	50	102
Unicred	1.285	1.361
Caixa Econômica Federal	694	555
Banco Real – Doações	5.207	1.963
Caixa Econômica Federal IPREPS	2.312	6.471
Banco Real – Centro de Pesquisas	26	29
Total	61.934	418.218

NOTA 05 - IMOBILIZADO

	TAXA	SALDO 2009	Depreciação Acumulada	Residual 2009	Residual 2008
Construções	4%	2.091.593	(557.758)	1.533.835	1.604.846
Aparelhos e Equipamentos	10%	2.682.350	(1.963.880)	718.470	883.726
Veículos	20%	210.000	(120.540)	89.460	143.265
Hardwares	20%	568.292	(355.063)	213.229	245.287
Softwares	20%	39.300	(17.555)	21.745	1.784
Benfeitorias em Bens Locados	4%	395.672	(207.727)	187.945	228.446
Móveis e Utensílios	10%	1.004.169	(350.269)	653.900	668.564
Terrenos		650.940	-	650.940	592.341
Livros p/ Biblioteca	10%	11.152	(622)	10.530	5.550
Em andamento		435.375	-	435.376	359.475
		8.088.844	(3.573.413)	4.515.430	4.733.285

NOTA 06 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Tem sua composição conforme segue:

Banco	Encargos	Vencimento	Valor – R\$	Finalidade	Garantia
Caixa Econômica Federal	19,00 a.a	10/04/2012	639.271	Empréstimo	Cessão de Crédito
Unicred	26,82 a.a	20/06/2012	350.303	Giro	Nota Promissória
Banco Industrial do Brasil	26,67 a.a.	15/09/2012	917.044	Empréstimo	Cessão de Crédito
			1.906.618		

NOTA 07 - FILANTROPIA

A Fundação Pró Rim é uma entidade reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

NOTA 08 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social usufruída pela Entidade no ano de 2009 foi: R\$ 2.664.788

NOTA 09 - GRATUIDADES

Em atendimento ao disposto no inciso VI do Artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, informamos que a Entidade concede todos os seus serviços à comunidade gratuitamente.

NOTA 10 - CONTINGÊNCIAS

Em 05.03.2001 a Fundação requereu ao Ministério da Previdência e Assistência Social a renovação de seu certificado de filantropia, que somente foi deferido em 02.2009 através da resolução de 08.2009 do CEBAS.

Em 2009 a Receita Federal do Brasil autuou a entidade pelo não recolhimento das verbas relativas ao Instituto Nacional de Seguridade Social parte empresa e terceiros sobre o período de 2005 a 2007, gerando uma multa no valor de R\$ 8.495.466. Por não reconhecer essa multa pela imunidade tributária da entidade, pela atividade filantrópica, a mesma está contestando administrativamente a Receita Federal do Brasil.

Seus assessores jurídicos entendem como remota probabilidade de perda, não havendo, portanto, provisão constituída.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

ATIVO

		<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>Nota</u>	<u>2.900.015</u>	<u>2.408.774</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	61.934	418.218
Clientes		1.858.152	1.460.217
Estoques		354.735	321.712
Adiantamentos a Fornecedores		360.460	27.607
Adiantamentos a Funcionários		213.662	129.318
Impostos a Recuperar		41.051	41.051
Despesas do Exercício Seguinte		10.021	10.651
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>4.988.236</u>	<u>5.118.219</u>
Realizável a Longo Prazo		102.176	14.305
Depósitos Judiciais		102.176	14.305
Investimentos		7.499	7.499
Imobilizado	5	4.515.430	4.733.284
Intangível		363.131	363.131
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>7.888.251</u>	<u>7.526.993</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>Nota</u>	<u>4.230.503</u>	<u>4.271.523</u>
Fornecedores		239.248	889.819
Empréstimos e Financiamentos		1.982.570	1.944.383
Obrigações Sociais		1.897.176	1.353.766
Obrigações Fiscais		111.509	83.555
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>2.111.367</u>	<u>1.755.497</u>
Empréstimos e Financiamentos	6	1.906.618	1.597.538
Obrigações Sociais Parcelamento		204.749	157.959
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>1.546.381</u>	<u>1.499.973</u>
Fundo Patrimonial		959.506	913.098
Reservas de Capital		586.875	586.875
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>7.888.251</u>	<u>7.526.993</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	23.665.821	21.820.471
Receitas Sociais	11.960.059	11.563.785
Prestação de Serviços	11.705.762	10.256.686
CUSTOS OPERACIONAIS	(16.582.270)	(16.311.304)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	7.083.551	5.509.167
<u>Despesas Operacionais</u>	(7.037.143)	(7.226.024)
Despesas Administrativas	(5.845.595)	(6.299.536)
Despesas Financeiras	(1.204.042)	(1.018.511)
Receitas Financeiras	12.494	92.023
SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL	46.408	(1.716.857)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	46.408	(1.716.857)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	<u>Fundo</u> <u>Patrimonial</u>	<u>Reservas</u> <u>de Capital</u>	<u>(Déficit)/</u> <u>Superávit</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	5	586.875	-	3.216.830
Déficit do Exercício			(1.716.85 7)	(1.716.85 7)
Incorporação ao Fundo Patrimonial	(1.716.85 7)		1.716.85 7	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	913.098	586.875	-	1.499.973
Superavit do Exercício			46.408 (46.408	46.408
Incorporação ao Fundo Patrimonial	46.408)		-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	959.506	586.875	-	1.546.381

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE SANTA CATARINA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO	524.303	(681.833)
Superávit (Déficit) do Exercício	46.408	.857)
Depreciação e Amortização	477.895	603.703
Provisão de Juros sobre Empréstimos	-	431.321
	(935.396)	(799.126)
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO))
Contas a Receber	35) (397.9	7) (805.38
Estoques	23) (33.0) (60.394
Adiantamentos	97) (417.1	-
Outras Contas a Receber	41) (87.2	66.655
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO	(916.931)	(17.837)
))
Fornecedores) (650.571	230.059
Obrigações Fiscais	27.954) (10.154
Obrigações Sociais	590.200	320.868
Outras Contas a Pagar	-)	9) (127.28
Juros Pagos) (884.514	1) (431.32
	(1.328.024)	(1.498.796)
<u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Imobilizados) (264.306	0) (574.39
Baixa de Ativos Imobilizados	4.265	
	(260.041)	(574.390)
<u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contratação de Empréstimos	7.876.	5.516.441

	350	
Pagamento do Principal	(6.644.56	(3.102.00
	9)	2)
	1.231.78	
<u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>	1	2.414.439
	(356.284	
<u>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</u>)	341.253
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	418.218	76.965
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	61.934	418.218

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

Hercilio Alexandre da Luz Filho
Presidente

Emerson de Miranda
CRC/SC 17.318

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Baseados nos exames procedidos na documentação contábil , o Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO PRÓ-RIM , e de acordo com o Artigo 25 do Estatuto Social, é de parecer que as peças apresentadas no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2009, traduzem de modo adequado a situação Patrimonial e Financeira da FUNDAÇÃO PRÓ-RIM , pelo que aprova o Balanço

Joinville, 20 de maio de 2.010.

JOSÉ GOMES SANTANA

LUIZ CARLOS FRONZA

NELSON CORONA